

Módulo 10

OpenMP 1 : Introdução

O OpenMP (*Open Multi Processing*) permite a especificação do paralelismo explorável num dado programa através de directivas. Todas as directivas têm o formato:

```
#pragma omp <nome-directiva> [<cláusula>]
```

e a directiva aplica-se ao bloco de instruções que se lhe segue. Por exemplo:

```
#pragma omp parallel
{
    printf ("Hello world\n");
}
```

cria um grupo (*team*) de *threads* em que cada uma executará o bloco de instruções associado (`printf()`, neste exemplo).

O modelo de execução do OpenMP é do estilo *fork & join*, isto é, nos blocos sequenciais existe uma única *thread* (com ID 0), sendo que nos blocos paralelos é criado um grupo de *threads* (*fork*) da qual a *thread* 0 também faz parte. No fim do bloco paralelo todas as *threads*, excepto a 0, terminam (*join*). O fim do bloco paralelo implica uma operação de sincronização, isto é, a *thread* 0 espera que todas as outras terminem (esta operação de sincronização é designada por barreira).

Uma das vantagens da utilização de directivas é que se o compilador não suportar OpenMP estas são ignoradas, sendo gerada uma versão sequencial do código.

Faça o *download* do ficheiro `/share/acomp/P10.zip` para sua directoria e faça o respectivo *unzip*. É criada a pasta P10.

Exercício 1 – Visualize o ficheiro `pl10-1.c` com o seguinte código:

```
#include <stdio.h>
#include <omp.h>

main () {
    #pragma omp parallel
    {
        printf ("Hello world\n");
    }
    printf ("That's all, folks!\n");
}
```

a) Vamos construir o executável. Pretendemos usar o gcc 5.3.0, pelo que deve escrever na sua *shell*:

```
module load gcc/5.3.0
```

Compile este código sem usar o OpenMP:

```
gcc -O3 -march=ivybridge pl10-1.c -o pl10-1
```

Execute este programa (`qsub -F "8" pl10-1.sh`, o argumento da linha de comandos é o número de *threads* OpenMP a criar) e visualize o respectivo *output*. Quantas vezes foi escrita cada uma das frases? Porquê?

b) Recompile com o comando abaixo:

```
gcc -O3 -march=ivybridge -fopenmp pl10-1.c -o pl10-1
```

Execute este programa (`qsub -F "8" pl10-1.sh`) e visualize o respectivo *output*. Quantas vezes foi escrita cada uma das frases? Porquê? Quantas *threads* executaram o bloco paralelo?

c) A função `int omp_get_thread_num (void)` permite a cada *thread* ter acesso ao seu ID. Declare uma variável “`int tid`” local ao bloco paralelo, isto é:

```
#pragma omp parallel
{
    int tid;
    ...
}
```

e, dentro do bloco paralelo, faça cada *thread* ler o seu ID e imprimi-lo:

```
printf ("Hello world from thread %d\n", tid);
```

Note que ao declarar `tid` dentro do contexto (*scope*) do bloco paralelo garante que cada *thread* tem a sua própria instância **privada** da variável `tid`, logo cada *thread* vê apenas a sua própria cópia desta variável. Compile. Execute o programa várias vezes. O *output* é feito sempre pela mesma ordem? Porquê?

d) O número de *threads* criadas é, por omissão, igual ao número de processadores vistos pelo Sistema Operativo. Usando a função `int omp_get_num_procs (void)` faça com que a *thread* 0 (e apenas esta) imprima o número de processadores.

e) A função `int omp_get_num_threads (void)` permite ler o número de *threads* criadas. Deve ser invocada dentro do bloco paralelo. Altere o seu código para que apenas a *thread* 0 leia e imprima o número de *threads* criadas.

f) O OpenMP disponibiliza a função `double omp_get_wtime (void)` para medir o tempo, em segundos, decorrido desde um momento inicial qualquer. A diferença entre duas destas medições permite calcular o tempo decorrido para executar um determinado segmento de código. Altere o código para que a *thread* 0 meça o tempo imediatamente antes e depois do bloco paralelo e o imprima sem casas decimais em microssegundos:

```
double T1, T2;
...
T1 = omp_get_wtime();
...
T2 = omp_get_wtime();
printf ("That's all, folks! (%.0lf usecs)\n", (T2-T1)*1e6);
```

Exercício 2 – Visualize o ficheiro pl10-2.c com o código abaixo.

```
#include <stdio.h>
#include <omp.h>
#include <math.h>

#define SIZE 100000000
float a[SIZE], c[SIZE];

main () {
    double T1, T2;
    float f;
    int i;

    for (i=0, f=1.f ; i<SIZE ; i++, f+=1.f) {
        a[i] = f;
    }
    T1 = omp_get_wtime();
    #pragma omp parallel for
    for (i=0 ; i<SIZE ; i++) {
        c[i] = powf (a[i], 3.f) + 10.f / a[i] - 100.f / (a[i] * a[i]);    }
    T2 = omp_get_wtime();
    printf ("That's all, folks! (%.01f usecs)\n", (T2-T1)*1e6);
}
```

a) Compile este código usando o comando¹:

```
gcc -O3 -lm -fopenmp -march=ivybridge pl10-2.c -o pl10-2a
```

Usando o comando `qsub -F "<num_threads>" pl10-2a.sh` execute este programa para 1, 2, 4, 8 e 16 *threads*. Preencha a coluna 2a-Tempo da tabela abaixo.

b) Considerando o tempo obtido com o programa anterior e uma única *thread* como o tempo de referência preencha a coluna 2a-Ganho e comente os resultados.

c) O código dentro do ciclo `for` paralelo não vectoriza. Altere-o para que vectorize e crie novo executável:

```
gcc -O3 -lm -fopenmp -march=ivybridge pl10-2.c -o pl10-2b
```

d) Usando o comando `qsub -F "<num_threads>" pl10-2b.sh` execute este programa para 1, 2, 4, 8 e 16 *threads* e preencha a coluna 2b-Tempo da tabela abaixo.

e) Usando o tempo para 1 *thread* da alínea 2a) como referência preencha a coluna 2b-Ganho. Qual o máximo ganho?

	2a		2b	
#threads	Tempo (us)	Ganho	Tempo (us)	Ganho
1				
2				
4				
8				
16				

¹ Assume-se aqui que o módulo `gcc/5.3.0` foi carregado na alínea 1a . Se não repita o comando `module load`.